

IDENTIFICAR OS SINTOMAS DE ESTRESSE NOS FUNCIONÁRIOS VENDEDORES DO SHOPPING DO VALE DO AÇO

Ana Paula Peixoto dos PASSOS (TCC/UnilesteMG)
Fernanda de Oliveira CARDOSO (TCC/UnilesteMG)
Neila Maria de Moraes PINTO (Orientadora)
Curso de Enfermagem/Unileste-MG.

Este estudo objetivou investigar o nível de estresse nos trabalhadores vendedores das lojas do Shopping do Vale do Aço, bem como analisar a fase do estresse em que se encontram e a predominância físico e/ou psicológico em cada fase do estresse. Foi utilizado um questionário sóciodemográfico elaborado pelas autoras para coleta de informações dos participantes e o Inventário de Sintomas de Stresse para Adultos de Lipp (ISSL) - (2007), desenvolvido por Lipp, este inventário avalia a presença de estresse, a fase do estresse (alerta, resistência e exaustão) e o tipo de sintoma mais frequente (físico ou psicológico). Na fase de alerta a pessoa se depara com a fonte de estresse, e o organismo se prepara para a reação de luta ou fuga, que é imprescindível para a preservação da vida, é quando a soma dos sintomas físicos e psicológico é igual ou superior a 7 pontos. A fase de resistência é compreendida como um tentativa do organismo de se recuperar, após o desequilíbrio sofrido na fase anterior, e é caracterizada quando o indivíduo soma um valor superior a 3 pontos dos sintomas do inventário, e a terceira fase é a de exaustão, ela sugere se não ocorrer o restabelecimento do equilíbrio a pessoa na fase de resistência, é a partir do momento em que os mesmos sintomas da fase de alerta retornam só que aqui aparece com um nível de complexidade maior, tendo um comprometimento físico expressivo, sendo caracterizado pelo urgimento de doenças, ocorre na soma de 9 ou mais sintomas descrito no inventário. O estresse está se tornando cada vez mais comum em nosso meio, o que representa um impacto negativo na saúde e no bem-estar dos empregados, refletindo também no funcionamento e na efetividade das organizações. A coleta de dados ocorreu no período de 03 a 20 de Junho de 2008. Os inventários foram entregues para os gerentes de cada loja, onde os mesmos ficaram responsáveis em repassar e recolher posteriormente de cada participante. Foi solicitado que o inventário fosse respondido em casa para não atrapalhar o trabalho dos funcionários. A correção e interpretação do ISSL foram realizados com auxílio de um Psicóloga. Como critério de inclusão amostral, adotou-se que os participantes tivessem idade igual ou superior a 18 anos, que fossem vendedores com mais de um ano de trabalho nas lojas do Shopping do Vale do Aço, não fazendo parte da pesquisa os vendedores que trabalhassem em lojas de Departamento, que comercializassem produtos alimentícios, as de lazer e/ou cultura e os quiosques. Dos 104 funcionários que faziam parte dos critérios de participação 84 aceitaram participar da mesma. Durante a tabulação dos dados foram excluídos 10 questionários, sendo 7 por não ter sido preenchido os dados sóciodemográficos e 3 por preenchimento errôneo, totalizando uma amostra válida de 74 vendedores. Após a coleta dos dados estes foram categorizados e posteriormente tratados através de análise porcentual. Verificou-se que 52,7% dos participantes encontravam-se estressados, estando 15,1% na fase de alerta, 94,9% na fase de resistência e 38,5% na fase de exaustão e havendo predominância de sintomas físicos na fase I e II com 86,5% na primeira e 73% na segunda fase, já na fase III teve predominância de sintomas

psicológico totalizando 78,4% destes. Encontrou-se 57,1% de mulheres estressadas e 38,9% de homens. Tais achados sugerem a necessidade de atenção a esses profissionais para que seus sintomas não evoluam para a fase de exaustão e há necessidade de uma maior investigação dos estressores presentes na vida desses funcionários e a necessidade de informações sobre estresse excessivo e suas consequências. Especialmente mostra-se importante detectar os estressores ocupacionais na instituição investigada para que sejam implantadas medidas de prevenção e controle do estresse, buscando uma melhoria da qualidade de vida dos funcionários de forma a influir positivamente no ambiente e na qualidade do trabalho. Então este estudo se torna relevante, no sentido que ofereça subsídios para reflexão e atuação do enfermeiro na área do estresse ocupacional tendo em vista a melhora na assistência a saúde prestada aos trabalhadores.

Palavras-chaves: Estresse; sintomas de estresse; trabalho ocupacional; qualidade de vida